

SÉRIE INTELIGÊNCIA, ESTRATÉGIA E DEFESA SOCIAL

HÉLIO HIROSHI HAMADA
RENATO PIRES MOREIRA
[ORGS.]

INTELIGÊNCIA DE
SEGURANÇA PÚBLICA
E CENÁRIOS PROSPECTIVOS
DA CRIMINALIDADE

D'PLÁCIDO
EDITORA

SÉRIE INTELIGÊNCIA, ESTRATÉGIA E DEFESA SOCIAL

HÉLIO HIROSHI HAMADA
RENATO PIRES MOREIRA
[ORGS.]

INTELIGÊNCIA DE
SEGURANÇA PÚBLICA
E CENÁRIOS PROSPECTIVOS
DA CRIMINALIDADE



D'PLÁCIDO
EDITORA

Copyright © 2016, D'Plácido Editora.
Copyright © 2016, Hélio Hiroshi Hamada;
Renato Pires Moreira [Orgs.].



Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa
Letícia Robini de Souza

Revisor
Claudiney Barroso

Diagramação
Christiane Moraes de Oliveira

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843 , Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 3261 2801
CEP 30140-007

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

HAMADA, Hélio Hiroshi; MOREIRA, Renato Pires [Orgs.]
Inteligência de segurança pública e cenários prospectivos da criminalidade – Série inteligência, estratégia e defesa social – Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2016.

Bibliografia.
ISBN: 978-85-8425-298-5

1. Inteligência de Segurança Pública. 2. Criminalidade. 3. Defesa Social.
4. Estratégia. I. Título. II. Série

CDU343 CDD341.7

Aos abnegados companheiros da bicentenária instituição policial-militar do Alferes Tiradentes das Gerais que se dedicaram a desvendar os véus da atividade de inteligência; aos nossos familiares, sempre presentes; ao nosso Deus, todo poderoso.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, gostaríamos de prestar os agradecimentos aos alunos de pós-graduação do Curso de Especialização de Inteligência de Segurança Pública e Cenários Prospectivos de Criminalidade (Turma 2014-2015), sem os quais não seria possível construir este livro.

Ao Centro de Pesquisa e Pós-graduação da Polícia Militar de Minas Gerais, na pessoa do Comandante da Academia de Polícia Militar, Coronel PM Eduardo César Reis, pelo esforço incondicional de incentivo à pesquisa científica de temas que envolvam a segurança pública.

Agradecemos a Editora D'Plácido que confiou nesse projeto e percebeu a importância em disponibilizar à sociedade um pouco do que conhecemos acerca da atividade de inteligência.

Agradecimento especial ao professor Doutor Joanisval Brito Gonçalves pela consideração e desafio em prefaciar a presente obra. Ainda por ter, durante a pós-graduação referenciada, proferido uma palestra de excelente valia para o público presente, referencial para todos os que se enveredam pelos estudos da atividade de inteligência no Brasil.

A todos os profissionais de inteligência, que fazem parte dessa grande massa de conhecimentos práticos e foram fonte inspiradora da produção textual presente nesta publicação.

Por fim, aos nossos familiares que, mesmo privadas de nosso convívio diário em prol de nossas atividades profissionais e acadêmicas, não deixaram de nos apoiar nesta empreitada que, sem dúvidas, será um referencial para a atividade de inteligência brasileira.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE	11
APRESENTAÇÃO	13
PREFÁCIO	17
1. AMEAÇA ASSIMÉTRICA NA SEGURANÇA PÚBLICA: LIÇÕES DE GUERRA IRREGULAR PARA INTELIGÊNCIA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	
<i>Cleiton Ricardo Soares Gomes</i>	21
2. PREDADORES E PARASITAS: TERRORISMO E CRIME ORGANIZADO PERANTE A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	
<i>Diégo Jaques De Assis Faria</i>	47
3. ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NAS OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DIANTE DOS GRUPOS VULNERÁVEIS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES”	
<i>Renato Pires Moreira</i>	67
4. INTELIGÊNCIA DE ESTADO: NOVOS PARADIGMAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTELIGÊNCIA NO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
<i>Guilherme Bicalho Mourão Dinelli</i>	95
5. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS	
<i>Erlon Dias do Nascimento Botelho</i>	123

6. ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA: EFEITOS DA INEFICIÊNCIA NORMATIVA	
<i>Juarez Antônio da Silva</i>	147
7. LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE SIGILO SOB A ÓTICA DO PRINCÍPIO DA RAZOABILIDADE	
<i>Rodrigo Carvalho Rocha</i>	167
8. LEGALIDADE DO USO DO RECURSO SIGILOSO NA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, NO ÂMBITO DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	
<i>Bruno Soares Félix</i>	191
9. USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTE ABERTA DE CONSULTA PARA INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	
<i>Leandro Stangherlin Araújo</i>	211
10. RELAÇÃO ESPACIAL ENTRE HOMICÍDIOS E TRÁFICO DE DROGAS NO AGLOMERADO SUBNORMAL ALTO VERA CRUZ EM BELO HORIZONTE	
<i>Tomás Hilário Cardoso Ferreira</i>	225
AUTORES	245

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE

A série Inteligência, Estratégia e Defesa Social tem por finalidade compartilhar resultados de estudos e pesquisas que tragam para o debate temas que envolvam a atividade de inteligência no contexto estratégico do Sistema de Defesa Social, notadamente formados no cenário nacional por Polícias Militares, Polícias Civas, Corpos de Bombeiros, Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo.

Neste primeiro número da série, são apresentados artigos produzidos por concludentes do Curso de Especialização em Inteligência de Segurança Pública e Cenários Prospectivos de Criminalidade, coordenado pela Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, como resultado de intensas discussões sobre temas contemporâneos envolvendo a inteligência e a Defesa Social. Dessa forma, os textos selecionados para a série trazem uma importante contribuição para a exteriorização de conhecimentos acadêmicos que passam a somar esforços com os demais centros de pesquisa existentes que se propõem a produzir trabalhos dessa natureza.

Assim, espera-se que a publicação desta série auxilie no aprofundamento do debate envolvendo pesquisadores, professores, alunos e a sociedade civil na organização de conceitos e no desenvolvimento de novas metodologias que levem ao entendimento de fenômenos e práticas de organizações e que contribuam para a construção de políticas com o uso da inteligência como ferramenta estratégica pelos gestores públicos.

Boa leitura!

Hélio Hiroshi Hamada

Renato Pires Moreira

APRESENTAÇÃO

As instituições públicas e privadas e, por consequência, seus ativos humanos, perceberam a importância pela busca do conhecimento acadêmico no que tange à atividade de inteligência e suas implicações nos mais variados campos. O que, de certa forma, fez com que essa atividade especializada, ora desconhecida e pouco compreendida por parte da sociedade, ora desejada por poucos que, sabendo de sua importância no processo decisório, faz dela como principal atividade assessorial nos níveis operacional, tático, estratégico e político.

Logo, a perspectiva do discurso científico da presente obra foi, a partir de temas diversificados de interesse da atividade de inteligência, apresentar ao leitor uma pequena contribuição acerca do que venha a ser esta atividade especializada, possíveis cenários estratégicos e prospectivos e que fazem parte da segurança pública.

Serão apresentados, então, ao leitor, um compêndio de onze capítulos com temas contemporâneos ao longo das próximas páginas.

O primeiro capítulo, produzido por Cleiton Ricardo Soares Gomes, *Ameaça assimétrica na segurança pública: lições de guerra irregular para inteligência de operações especiais* objetiva-se a aprender as lições de guerra irregular e utilizar o conhecimento para o enfrentamento sistemático às ameaças assimétricas, com foco às forças de operações policiais especiais militares e uma visão prospectiva e proativa no enfrentamento das ameaças assimétricas na segurança pública pelas “inteligências das operações especiais”.

Diêgo Jaques de Assis Faria em *Predadores e parasitas: terrorismo e crime organizado perante a legislação brasileira* - analisa e compara o tratamento da legislação brasileira ao fenômeno do terrorismo, apontando os elementos presentes em nossa legislação e em projetos de lei

que se coadunam ou se chocam com aqueles conceitos presentes em estudos acadêmicos e em recomendações de órgãos internacionais sobre o tema. Compara, ainda, a pertinência de se utilizar tais elementos no combate ao crime organizado, fenômeno diverso e ativo no Brasil, apresentando razões para que os dois fenômenos recebam tratamentos distintos pela legislação e pelas autoridades responsáveis pela prevenção e repressão à criminalidade.

Em um terceiro momento, Renato Pires Moreira no texto *Atividade de inteligência nas operações de manutenção da paz diante dos grupos vulneráveis “crianças e adolescentes”* faz abordagem sobre o papel da atividade de inteligência durante uma operação de manutenção da paz face aos grupos vulneráveis crianças e adolescentes. Acrescenta-se uma discussão acerca da participação de profissionais de inteligência nos países em que se desenvolvem uma operação de manutenção de paz, a cargo da Organização das Nações Unidas (ONU).

No quarto capítulo, Guilherme Bicalho Mourão Dinelli em *Inteligência de Estado: novos paradigmas para políticas públicas de inteligência no governo do Estado de Minas Gerais* propõe a criação de um Sistema de Inteligência Estadual (SIE) como alternativa de aprimoramento no assessoramento e na tomada de decisão das políticas públicas no governo.

Erlon Dias do Nascimento Botelho propõe no texto *Desenvolvimento da atividade de inteligência no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais: criação de um Centro de Inteligência como Agência Central* para demonstrar a importância da criação de uma Agência Central de inteligência autônoma dentro da estrutura organizacional da citada instituição bombeiro militar. Para tanto, apresenta uma proposta de estrutura mínima para a criação de um Centro de Inteligência no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

No trabalho de Juarez Antônio da Silva, *Atividade de inteligência: efeitos da ineficiência normativa* objetiva-se analisar os desafios enfrentados pela atividade de inteligência no que se refere aos efeitos causados pela ineficiência normativa. Acrescenta o autor, dentre outras, que no Brasil, há uma lacuna legal que dificulta as atividades de inteligência, afetando a efetividade dos serviços e tornando incerta a própria possibilidade prática de algumas ações operacionais.

Em *Lei de acesso à informação: considerações sobre prorrogação de prazo de sigilo sob a ótica do princípio da razoabilidade*, Rodrigo Carvalho Rocha apresenta a Lei nº 12.527/2011, em especial, no que se refere

ao estabelecimento de considerações sobre prorrogação de prazo de sigilo sob a ótica do Princípio da Razoabilidade.

Bruno Soares Félix em *Legalidade do uso do recurso sigiloso na atividade de inteligência de segurança pública no âmbito da Polícia Militar de Minas Gerais* aborda a legalidade da utilização do recurso sigiloso na atividade de Inteligência de Segurança Pública (ISP) do Sistema de Inteligência da Polícia Militar de Minas Gerais (SIPOM) como ferramenta para otimizar as ações de busca realizadas pelas agências de inteligência, bem como contribuir para a produção de conhecimentos amplos, precisos e oportunos, e, assim, potencializar as ações de prevenção e repressão criminal.

Em *Uso das mídias sociais como fonte aberta de consulta para inteligência de segurança pública*, Leandro Stangherlin Araújo aborda o uso da técnica de pesquisa denominada *netnografia* para a atividade de inteligência, utilizada como diferencial na tomada de decisão e competitividade.

Por fim, Tomás Hilário Cardoso Ferreira em *Relação espacial entre homicídios e tráfico de drogas no aglomerado subnormal Alto Vera Cruz em Belo Horizonte* traz uma abordagem da distribuição espacial dos homicídios registrados no aglomerado subnormal Alto Vera Cruz, nos anos de 2007 a 2014 e a relação de tais crimes com os pontos de venda de drogas no aglomerado, regiões tais que apresentam alta desordem social e extrema degradação ambiental. Para tanto, o autor realizou um estudo de caso e contou com uma análise espacial de dados oriundos de documentação indireta, boletins de ocorrência registrados pela Polícia Militar e Polícia Civil de Minas Gerais referentes ao crime de homicídio tentado e consumado, entre os anos de 2007 e 2014. Os resultados demonstraram que os delitos analisados, em sua maioria, aconteceram próximos aos pontos de venda de drogas, o que corrobora com a teoria sociológica da desorganização social, que estabelece que ambientes de desordem social são mais suscetíveis ao acontecimento de crimes.

As instituições públicas e privadas e, por consequência, seus ativos humanos, perceberam a importância pela busca do conhecimento acadêmico no que tange à atividade de inteligência e suas implicações nos mais variados campos. O que, de certa forma, fez com que essa atividade especializada, ora desconhecida e pouco compreendida por parte da sociedade, ora desejada por poucos que, sabendo de sua importância no processo decisório, faz dela como principal atividade assessorial nos níveis operacional, tático, estratégico e político. Logo, a perspectiva do discurso científico da presente obra foi, a partir de temas diversificados de interesse da atividade de inteligência, apresentar ao leitor uma pequena contribuição acerca do que venha a ser esta atividade especializada, possíveis cenários estratégicos e prospectivos e que fazem parte da segurança pública.



D'PLÁCIDO
EDITORA

www.livrariadplacido.com.br

ISBN 978-85-8425-298-5



9 788584 252985